



A PRODUÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS: REFLEXÕES ENTRE ÁFRICA E BRASIL

Cila Fernanda da Silva (apresentador)¹
Murad Jorge Mussi Vaz (orientador)²

Categoria: Pesquisa³

Resumo: A pesquisa que vem sendo desenvolvida originou-se de um questionamento inicial vinculado à possibilidade de, através de estudos em países de colonização portuguesa, buscar construir redes de pesquisadores que se debruçam sobre o tema urbanização. O objetivo principal é o de aprofundar o debate teórico sobre a produção de espaços públicos em países africanos em que haja influência do processo de urbanização português, permitindo que haja possibilidade de trocas de conhecimento entre Brasil, Moçambique, Angola e Portugal. As etapas iniciais da pesquisa constituíram-se e têm se constituído em busca de referências bibliográficas, publicações e pesquisadores que vêm se dedicando à temática e já foram catalogados artigos, capítulos de livros e livros, teses e dissertações. A partir desse reconhecimento, começaram-se contatos com professores e pesquisadores da Universidade Técnica de Lisboa, e da Universidade Eduardo Mondlane de Maputo, já tendo sido obtidas algumas possibilidades de parceria para aprofundamento de estudos. Reforça-se que os contatos não vêm sendo feitos somente no campo da arquitetura e do urbanismo, mas também da geografia e das ciências sociais, buscando ampliar a possibilidade de interdisciplinaridade na pesquisa. A partir desse reconhecimento inicial, intenta-se desenvolver trabalho de campo para pesquisa em bibliotecas portuguesas, onde estão a maior quantidade de informações relativas às pesquisas sobre Moçambique e Angola, e num segundo momento, realização de um trabalho de campo em Maputo e Luanda, para visita dos espaços estudados e contato direto com os pesquisadores. O método para trabalho de campo, deverá, a princípio, ser aplicado conforme já utilizado em tese desenvolvida no âmbito da geografia urbana, na UFSC, que estudou praças e espaços públicos em Florianópolis, cidade de colonização tipicamente portuguesa. Os resultados preliminares têm apontado para uma dupla lacuna, tanto no que concerne a estudos relativos a espaços públicos e praças em Moçambique e Luanda, como resultantes do processo de urbanização e, ao mesmo tempo, poucas (ou inexistentes) redes de pesquisadores que se debruçam sobre a temática e sobre o recorte escolhido. A pesquisa, nos próximos meses,

¹ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Erechim, contato: cilafernanda@outlook.com

² Professor Doutor do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UFFS, Erechim, contato: murad.vaz@uffs.edu.br

³ Formato: Comunicação oral



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



seguirá ampliando a rede de contato e levantamento bibliográfico, e serão iniciadas reuniões online com os pesquisadores dos três continentes.

Palavras-chave: Espaços públicos, urbanização, Praça.